



RASTREAMENTO E TRATAMENTO DAS INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS (ISTs) NA GESTANTE

Maria Eduarda Bezerra do Nascimento

Centro Universitário Fametro

Graduanda em Enfermagem

Orcid: <https://orcid.org/0009-0009-9720-0562>

Marcos Vinícios Alves de Sá

Graduando em Ciências Biológicas, Universidade Estadual do Maranhão, Caxias, Maranhão

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-5072-1242>

E-mail: Mvasmarcos04@gmail.com

Alan Eduardo Seglin Mendes

Universidade Federal de Lavras (UFLA)

Graduando em Medicina;

E-mail: eduseglin@hotmail.com

Lohanna Gama Nunes

UNIFAMAZ - Centro Universitário Metropolitano da Amazônia

Graduanda em Medicina

E-mail: lohagama@gmail.com

Adilson Gomes Campos

Enfermeiro pela UFMT

Docente do curso de medicina da Univag (universidade de várzea grande)

Orcid: <https://orcid.org/5053.0079.2929.1196>

Bruna Stéfanny Mota de Oliveira

Enfermeira

Centro Universitário Euro-Americano

Orcid: <https://orcid.org/0009-0008-3552-9875>

Email: brusmoliveira@gmail.com



Felipe Guimarães Cardão Povoleri

Graduando em Medicina

Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF)

Orcid: <https://orcid.org/0009-0002-9202-5426>

E-mail: fgcpovoleri@gmail.com

Matheus Rodrigues de Barros

Graduando em Medicina

Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF)

Orcid: <https://orcid.org/0009-0009-4098-2081>

E-mail: matheusmed16@hotmail.com

Rodrigo Aleixo Pereira de Souza

Graduando em Medicina

Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF)

Orcid: <https://orcid.org/0009-0002-9729-836X>

E-mail: rodrigoaleixosouza@hotmail.com

José Henrique Resende Carvalho

Graduando em Medicina

Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF)

Orcid: <https://orcid.org/0009-0004-4300-7875>

E-mail: josehenriquecarvalho3@gmail.com

Lucas Avinner Afonso de Oliveira

Graduando em Medicina

Universidade Federal de Juiz de Fora

Orcid: <https://orcid.org/0000-0003-0868-5561>

E-mail: lucas.avinner@medicina.ufjf.br

João Vitor de Oliveira

Graduando em Medicina - UFJF

Orcid: <https://orcid.org/0009-0004-3127-524X>

E-mail: joao.oliveiravitor@outlook.com



REVISÃO DE LITERATURA

RESUMO

Introdução: Doenças transmitidas em gestantes podem causar efeitos adversos na gravidez devido à transmissão vertical, aumentando a morbimortalidade em gestantes e seus bebês. As IST em mulheres grávidas podem causar nados-mortos, parto prematuro, baixo peso à nascença, sépsis cegueira, pneumonia e defeitos congênitos. **Objetivo:** Ao revisar a literatura sobre a epidemiologia das ISTs em gestantes no Brasil, pretendemos reduzir os casos de ISTs e proteger o feto das diversas consequências que podem resultar da transmissão vertical. **Métodos:** Este estudo foi realizado por meio de uma revisão integrada da literatura, com foco em artigos científicos publicados nas bases MEDLINE (Medical Literature Analysis and Online Retrieval System), LILACS (Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde) e BDENF). Os seguintes termos foram utilizados no estudo (“IST” e “gravidez” e “transmissão vertical”). **Resultados:** Como resultado da análise dos trabalhos selecionados, as deficiências da assistência pré-natal relacionadas à prevenção da sífilis e outras doenças sexualmente transmissíveis durante a gravidez e sem uso de preservativo, mostram a importância do diagnóstico e tratamento precoce, reduzindo assim a taxa transmissão vertical. **Conclusão:** Fica claro que o tratamento adequado das gestantes com IST centra-se nas questões relacionadas ao seu impacto na mortalidade neonatal. Isso ocorre porque essas doenças têm efeitos negativos na gestante, no feto e no desenvolvimento após o nascimento.

Palavras-chave: Infecções sexualmente transmissíveis; Gestação; Transmissão vertical.

TRACKING AND TREATMENT OF SEXUALLY TRANSMITTED INFECTIONS (STIs) IN PREGNANT WOMEN

ABSTRACT

Introduction: Diseases transmitted in pregnant women can cause adverse effects on pregnancy due to vertical transmission, increasing morbidity and mortality in pregnant women and their babies. STIs in pregnant women can cause stillbirths, premature birth, low birth weight, sepsis, blindness, pneumonia and birth defects. **Objective:** By reviewing the literature on the epidemiology of STIs in pregnant women in Brazil, we aim to reduce STI cases and protect the fetus from the various consequences that can result from vertical transmission. **Methods:** This study was carried out through an integrated literature review, focusing on scientific articles published in the databases MEDLINE (Medical Literature Analysis and Online Retrieval System), LILACS (Latin American and Caribbean Literature in Health Sciences) and BDENF). The following terms were used in the study (“STI” and “pregnancy” and “vertical transmission”). **Results:** As a result of the analysis of the selected works, the deficiencies in prenatal care related to the prevention of syphilis and other sexually transmitted diseases during pregnancy and without the use of condoms, show the importance of early diagnosis and treatment, thus reducing the transmission rate vertical. **Conclusion:** It is clear that the adequate treatment of pregnant women with STIs focuses on issues related to their impact on neonatal mortality. This is because these diseases have negative effects on the pregnant woman, the fetus and development after birth.



Keywords: Sexually transmitted infections; Gestation; Vertical transmission.

Dados da publicação: Artigo recebido em 18 de Maio e publicado em 08 de Julho de 2024.

DOI: <https://doi.org/10.36557/2674-8169.2024v6n7p821-831>

Autor correspondente: *Maria Eduarda Bezerra do Nascimento*

This work is licensed under a [Creative Commons Attribution 4.0 International License](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/).





INTRODUÇÃO

A incidência de doenças sexualmente transmissíveis em gestantes é um problema de saúde pública no Brasil. Isso ocorre porque esses casos afetam tanto a mãe quanto o feto. Infelizmente, a incidência de doenças sexualmente transmissíveis em mulheres grávidas é elevada em muitas regiões, especialmente nos países em desenvolvimento. Isto se deve à falta de confiabilidade dos serviços de saúde para prevenir, diagnosticar e tratar essas doenças (Aguiar *et al.*, 2019).

A Organização Mundial da Saúde (Federação Brasileira de Obstetrícia e Ginecologia, 2018) estima que mais de um milhão de casos de IST ocorrem todos os dias no mundo. Estima-se que ocorram anualmente 357 milhões de novas infecções, incluindo papilomavírus humano (HPV), clamídia, gonorreia, sífilis e tricomoníase.

Segundo Giacomini e Souza (2017), as IST são provenientes de diversos tipos de vírus e bactérias e são transmitidas sexualmente a uma pessoa infectada sem o uso de camisinha. A mãe também pode transmitir doenças hereditárias ao filho durante a gravidez, o parto ou a amamentação. É necessário ter uma estratégia para reduzir a alta incidência da doença no Brasil e a transmissão vertical durante a gravidez, parto e amamentação. Para isso, é importante definir precocemente e tratar o tratamento durante a gravidez, pois pode haver consequências para gestantes não tratadas. Alguns deles incluem aborto espontâneo, natimorto, baixo peso ao nascer, natimorto e infecção congênita.

Nesse sentido, este estudo realiza uma revisão da literatura sobre a epidemiologia das IST em gestantes brasileiras, com o objetivo de reduzir os casos de IST e proteger o feto de diversos desfechos de distribuição vertical. Portanto, a assistência pré-natal desempenha um papel importante na promoção da saúde materno-infantil, sendo um ponto de partida para a redução da morbimortalidade. O principal objetivo é cuidar da mulher desde o início da gravidez, e monitorar a saúde da mãe e do feto e garantir o nascimento de uma criança saudável.



METODOLOGIA

O método de pesquisa deste artigo é a pesquisa analítica descritiva exploratória, utilizando como método a revisão integrada da literatura (RIL). O principal objetivo do RIL é coletar, sintetizar e analisar os resultados de pesquisas científicas previamente publicadas sobre um tema específico, a fim de integrar a informação existente e fornecer uma síntese crítica e sistemática do conhecimento acumulado. Combina diferentes estratégias de pesquisa e estudo com o objetivo de identificar e avaliar a qualidade e consistência das evidências existentes, bem como permitir a comparação e integração dos resultados (Marconi; Lakatos, 2009).

Quanto à coleta de dados, esta foi realizada por meio das seguintes bases de dados: Base de Dados de Enfermagem (BDENF), Biblioteca Eletrônica Científica Online (SCIELO), PubMed e Literatura em Ciências da Saúde da América Latina e do Caribe (LILACS). Para obter informação relevante sobre este tema foram consultados diferentes tipos de publicações, incluindo artigos científicos, estudos e revistas.

Para realizar essa busca, foram utilizados os seguintes descritores: “infecções sexualmente transmissíveis”, “gestação” e “transmissão vertical”. Esses termos foram combinados utilizando o operador booleano "AND" para refinar a pesquisa, resultando na seguinte estratégia de busca: “Infecções Sexualmente Transmissíveis” AND “Gestação” AND “Transmissão Vertical”. Essa abordagem permitiu a identificação de publicações que abordam diretamente estudos anteriores e revisões sistemáticas sobre temas relacionados com abordagem integrada no cuidado paliativo em pacientes com neoplasias avançada: promovendo o conforto e a qualidade de vida foram analisados para identificar referências relevantes. Isso pode fornecer informações sobre o que foi estudado e quais lacunas permanecem na literatura.

No que diz respeito aos critérios de elegibilidade, selecionou-se: artigos originais, de revisão sistemática, de revisão integrativa ou relato de casos, desde que disponibilizados gratuitamente, publicados com um recorte temporal de (2007 a 2024), sem critérios para local e língua de publicação. Dos critérios de inelegibilidade, excluiu-se as publicações não científicas, as publicações científicas que possuíam textos incompletos, resumos, monografias, dissertações e teses.



A etapa de seleção consistiu em: formular os critérios de elegibilidade e inelegibilidade, posteriormente partiu-se para busca das publicações por meio dos bancos de dados utilizando os descritores e operador booleano por meio dessa busca foram encontrados os estudos que irão compor os resultados dessa pesquisa.

RESULTADOS

Para o tema “Prevalência de doenças reprodutivas em gestantes no Brasil”, três dos artigos selecionados apresentaram a prevalência de doenças clínicas em mulheres jovens de 15 a 24 anos, que estavam relacionadas a valores sociais e educacionais. A educação é uma forma popular de abordar e gerir as DST nesta população (Aguiar *et al.*, 2019).

Portanto, uma revisão qualitativa sistemática publicada pela revista Desenvolvimento e Sociedade sobre os principais problemas das doenças sexualmente transmissíveis durante a gravidez, concluiu que as grávidas que não usam preservativo têm maior risco de sofrer de doenças degenerativas. A triagem pré-natal é importante para o diagnóstico e tratamento precoce com o objetivo de reduzir a taxa de transmissão vertical (Silva *et al.*, 2021).

Em revisão sistemática realizada por Cirino e Barbosa (2020), as gestantes que participaram do estudo eram adolescentes e jovens adultas de estratos socioeconômicos desfavorecidos que abandonaram a escola por estarem grávidas. A maioria das pessoas usava pílulas anticoncepcionais, mas elas não preveniam gravidezes não planejadas relacionadas a infecções graves, como o HPV. A análise concluiu que, independentemente do que se sabe sobre medidas preventivas, a forma como são utilizadas é errada e não há informação suficiente sobre a prevenção de doenças transmissíveis.

Neste sentido, sublinha-se que a educação e a pobreza são fatores importantes relacionados com a persistência da sífilis na gravidez e no parto, e incluem uma série de fatores que limitam a compreensão do processo da doença. A sífilis em mulheres grávidas é mais comum entre mulheres que abandonam a escola e têm pouca escolaridade. Análises e observações em busca de informações sobre prevenção de



doenças entre gestantes mostram claramente que a maioria delas desconhece a importância do rastreamento preventivo que influencia a mortalidade e morbidade materna e infantil (Silva *et al.*, 2021).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante disso, pode-se observar na revisão integrada que, com base na elevada proporção de crianças com deficiência devido à falta ou falta de tratamento para IST antes da gravidez, as infecções por IST são muito perigosas para o desenvolvimento materno, fetal e reprodutivo. Com base nas informações coletadas nesta revisão, é necessário desenvolver planos de ação para promover as orientações para os grupos mencionados acima trabalharem com pessoas protegidas, estejam elas grávidas ou não.

Sob esse ponto de vista, são necessárias medidas de prevenção de doenças sexualmente transmissíveis em gestantes no Brasil, portanto, para o manejo desse problema, é importante implementar métodos e procedimentos específicos, como a supervisão no cuidado da família através de tratamento adequado. Aconselhamento médico e adesão estrita às orientações de saúde são importantes para proteger a saúde da mãe e do recém-nascido caso ocorra doença na mãe, acredita-se que, desta forma, os casos de doenças entre gestantes no Brasil diminuirão significativamente.

REFERÊNCIAS

1. AGUIAR, L. C., SILVA, G. B., SANTOS, J. A., LIMA, C. B. M., GONÇALVES, L. O., MENESES, M. O., MACHADO, M. G. S. & ALBUQUERQUE, K. L. B. (2019). Sífilis materna: Análise de evidências referentes à falha no tratamento de gestantes: Maternal syphilis: Analysis of evidence regarding the failure to treat pregnant women. **Revista Enfermagem Atual In Derme**, 87(25). <https://doi.org/10.31011/reaid-2019-v.87-n.25-art.226>
2. ARANDIA, J. C. & LEITE, J. C. R. A. P. (2023). Sífilis na gestação e fatores que dificultam o tratamento na Atenção Primária: revisão integrativa. **Revista Eletrônica Acervo Enfermagem**, 23(1), e11557. <https://doi.org/10.25248/reaenf.e11557.2023>
3. ARAÚJO, I. V., OLIVEIRA, L. F., DRAGALZEW, D. C. DE C., BARBOSA, M. M. &



- CARVALHO, K. C. N. (2020). Análise do perfil epidemiológico de gestantes com infecções sexualmente transmissíveis: uma revisão sistemática / Analysis of the epidemiological profile of pregnant women with sexually transmitted infections: a systematic review. **Brazilian Journal of Development**, 6(10), 84102–84120. <https://doi.org/10.34117/bjdv6n10-738>.
4. CIRINO, E. S. & BARBOSA, M. C. L. (2020). Incidência do Papiloma Vírus Humano – HPV em gestantes: uma revisão integrativa / Incidence of Human Papilloma Virus - HPV in pregnant women: an integrative review. **Brazilian Journal of Health Review**, 3(3), 6727–6736. <https://doi.org/10.34119/bjhrv3n3-214>
 5. DOMINGUES, R. M. S. M. et al. (2014) Prevalence of syphilis in pregnancy and prenatal syphilis testing in Brazil: Birth in Brazil study. **Revista de Saúde Pública** [online]. 48(5), 766-774. <https://doi.org/10.1590/S0034-8910.2014048005114>
 6. ESPERÓN, J. M. T. (2017). Pesquisa quantitativa na ciência da enfermagem. **Escola Anna Nery**. 21(1).
 7. GIACOMINI, M. R. & SOUZA, M. (2017). Transmissão vertical de infecções sexualmente transmissíveis: uma revisão narrativa. **Disciplinarum Scientia | Saúde**, 18(2), 409–417. <https://doi.org/10.37777/2364>
 8. HORTA, H. H. L., MARTINS, M. F., NONATO, T. F., & ALVES, M. I. (2018) Pré-natal do parceiro na prevenção da sífilis congênita. **Revista de APS**, 20(4). 10.34019/1809-8363.2017.v20.16078.
 9. SEHNEM, G. D., PEREIRA, F. W., SCHMALFUSS, J. M., LIPINSKI, J. M., FONSECA, A. D, DA & RESSEL, L. B. (2014). Women’s knowledge and practices on the prevention of sexually transmitted diseases / Conhecimentos e práticas de mulheres acerca da prevenção de doenças sexualmente transmissíveis. **Journal of Nursing Upfe Online**, 8(10), 3275–3281. <https://doi.org/10.5205/1981-8963-v8i10a10057p3275-3281-2014>
 10. SILVA, E. M. S., CARDOSO, S. S. & LEITE, I. S. (2021). IST: suas principais complicações durante a gravidez. **Research, Society and Development**, 10(16), e433101624293. <https://doi.org/10.33448/rsd-v10i16.24293>
 11. SILVA, F. C., MEDEIROS, H. A. O., ANJOS, T. F., & VIANA, T. C T. (2020). Infecções Sexualmente Transmissíveis Em Gestantes: Uma Revisão Integrativa. **Brazilian Journal of Surgery and Clinical Research – BJSCR**. 33(2), 98-103. https://www.mastereditora.com.br/periodico/20210108_095204.pdf
 12. TRINDADE, L. DE N. M. et al. (2021) HIV infection in pregnant women and its challenges for the prenatal care. **Revista Brasileira de Enfermagem** [online]. 74(4),



**RASTREAMENTO E TRATAMENTO DAS INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS (ISTS)
NA GESTANTE**
Nascimento *et. al.*

e20190784. <https://doi.org/10.1590/0034-7167-2019-0784>